



Reconhecida por lei federal como Capital Nacional da Tecnologia, tem a maior densidade de doutores da América Latina, 5 vezes mais patentes que a média nacional e uma catedral inspirada na Basílica de São Pedro

O Antagonista

Notícias

29/07/2026 09:23:00

Autor: Vitor bruno

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Agronegócio

Embrapa, Agropecuária

Poucas cidades brasileiras carregam um título concedido por lei federal. São Carlos, no interior de São Paulo, a 231 km da capital e a 856 metros de altitude, virou a única cidade do país oficialmente reconhecida como Capital Nacional da Tecnologia pelo Congresso. Reúne duas universidades públicas de referência, dois centros da Embrapa, mais de 200 empresas de base tecnológica e a maior concentração de doutores por habitante da América Latina.

A oficialização veio em 11 de outubro de 2011. Segundo o texto da Lei Federal nº 12.504, sancionada pela então presidente Dilma Rousseff, o município de São Carlos passou a deter oficialmente o título. A proposta tramitou originalmente como Projeto de Lei 6532/09, do deputado Lobbe Neto.

Segundo a Câmara dos Deputados, a justificativa se apoiou em um dado impressionante: enquanto a média brasileira é de 1 doutor para cada 5.423 habitantes, em São Carlos a proporção passa de 1 para cada 180 moradores. Um patamar sem paralelo em nenhuma outra cidade da América Latina.

A resposta está em um ecossistema construído em décadas. A cidade abriga dois campi da Universidade de São Paulo (USP), com destaque para o Instituto de Física de São Carlos (IFSC) e a Escola de Engenharia de São Carlos. Segundo a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o campus paulista da instituição ocupa uma área de 645 hectares, com mais de 10 mil estudantes de graduação, 4 mil de pós-graduação e cerca de 300 laboratórios.

A rede se completa com duas unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa **Agropecuária (Embrapa)**: a Embrapa Pecuária Sudeste e a Embrapa Instrumentação. Em 1984, nasceu na cidade a Fundação ParqTec, apontada como a primeira incubadora de empresas da América Latina. Muitas startups locais surgiram justamente dentro dos laboratórios da USP e da UFSCar.

A matemática é simples: quanto mais pesquisadores por metro quadrado, mais invenções são registradas. Enquanto a média brasileira é de cerca de 3 patentes por 100 mil habitantes, em São Carlos sobe para aproximadamente 15 patentes por 100 mil habitantes, cinco vezes acima da média nacional.

A cidade também aparece em posição de destaque em investimentos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). É a terceira colocada nacional em quantidade de projetos aprovados no programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), atrás apenas de São Paulo e Campinas, e a primeira em número de projetos PIPE por habitante.

É o marco zero da cidade. Segundo a Diocese de São Carlos, a Catedral de São Carlos Borromeu, localizada na Praça Dom José Marcondes Homem de Melo, tem cúpula com mais de 70 metros de altura e 30 metros de diâmetro, considerada uma réplica arquitetônica da Basílica de São Pedro, no Vaticano.

A primeira capela foi erguida em 1856, antes mesmo da autorização escrita do bispo Dom Antônio Joaquim de Melo. Uma visita do imperador Dom Pedro II, em 1886, motivou a primeira ampliação. Com a criação da Diocese de São Carlos em 1908, a matriz foi elevada à categoria de catedral. Os altares são de mármore Carrara e os vitrais foram feitos pelo artista Lorenz Heilmair.

Porque ao lado das universidades e dos institutos de pesquisa, gigantes industriais escolheram São Carlos pela mão de obra qualificada. Multinacionais como Volkswagen, Faber-Castell, Tecumseh e Electrolux mantêm operações no município, que combina precisão industrial e pesquisa aplicada.

A economia da cidade é uma das mais diversificadas do interior paulista. A base científica sustenta salários elevados, e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) passa de 0,805, considerado alto pelo Atlas do Desenvolvimento Humano. A cidade é considerada uma das mais seguras do interior de São Paulo e atrai profissionais de tecnologia que trocam São Paulo e Campinas por rotina mais equilibrada.

O roteiro mistura arquitetura, ciência e ciclo do café. Confira abaixo os pontos imperdíveis:

Quem se interessa por ciência e inovação, vai curtir esse vídeo do canal FecomercioSP, com mais de 122 mil visualizações, que mostra a força tecnológica e econômica de São Carlos:

É tropical de altitude, com verões quentes e chuvosos e invernos secos e frescos. Confira abaixo como o ano se organiza:

Temperaturas aproximadas com base no Clima tempo. Condições podem variar.

A cidade fica no centro do estado, cortada pela Rodovia Washington Luís (SP-310). Está a 231 km de São Paulo, cerca de 3 horas de carro, e a 150 km de Campinas. O Aeroporto Estadual de São Carlos recebe voos executivos. A rodoviária tem linhas diárias para São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto e Belo Horizonte.

Leia também: A cidade que mais conquista novos moradores no litoral, graças à sua qualidade de vida e praias tranquilas

Poucos endereços no Brasil reúnem, em um único município, duas universidades públicas de ponta, dois centros da Embrapa, mais de 200 empresas de base tecnológica, uma catedral inspirada em São Pedro e a maior concentração de doutores por habitante da América Latina. São Carlos transformou pesquisa científica em economia real há mais de meio século.

Você precisa subir a serra paulista e conhecer São Carlos, a única cidade brasileira em que o título de Capital Nacional da Tecnologia não é apelido, mas texto de lei.